

Proceedings of the
2nd International Congress of Health and Well-being Intervention

Health and Well-being in the Life cycle (ICHWBI 2021)

1st international conference on human kinesiology (ICOHK)



**2nd Health
& Well-Being
Intervention**

INTERNATIONAL
CONGRESS



**International Conference
on Human Kinesiology**

Kinesi Lab



28th & 29th MAY 2021

**INSTITUTO PIAGET UNIVERSITY
CAMPUS OF VISEU**

Coordination by:
Gustavo Desouza



**INSTITUTO
PIAGET**

VISEU



RECI

Research in Education and
Community Intervention

**Proceedings of the
2nd International Congress of Health and
Well-being Intervention - ICHWBI 2021
and 1st international conference on human kinesiology - 1st
ICOHK**

**Coordination by
GUSTAVO DESOUZART**

Instituto Piaget

Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK

Author by

Instituto Piaget

Coordination by

Gustavo Desouzart

Graphic Design: Luís Batista and Gustavo Desouzart | **Images:** Luís Batista | **Pagination:** Daniela Marins

Edition: Instituto Piaget

Lote 544, 2.º, Av. João Paulo II, 1950-157 Lisboa

T. 21 831 6500

Email: info@viseu.ipiaget.pt ♦ web: <https://ipiaget.org/>

ISBN (e-book): 978-989-759-154-9

Edition - November 2021

Editorial board

Gustavo Desouzart

Experts panel

Zaida Azeredo | Adriana Lourenço | Ágata Vieira | Amândio Dias | Ana Margarida Varela | Beatriz Minghelli | Cândida Alves | Carlos Laranjeira | Carlos Tavares | Cidália Freitas | Denise Soares | Ernesto Filgueiras | Fábio Flores | Fernando Vieira | Isabel Silva | José Sousa | Joaquim Antunes | Luís Silva | Magda Guerra | Manuel Brás | Maria Correia | Maria Graça Pereira | Maria Helena Chéu | Marília Flora | Marta Leyton Roman | Miguel Fernandes | Neide Feijó | Nuno Cordeiro | Paula Rodrigues | Pedro Sá Leite | Poliana Lima | Providência Marinheiro | Rogério Rodrigues | Rosa Martins | Rui Gonçalves | Sabina Valente | Sandra Gagulic | Silvia Silva | Simone Rembold | Sónia Lopes | Valdemar Salselas | Vitor Martinho

This book contains information obtained from authentic and highly regarded sources. This is an edition made for publication of the works resulting from the ICHWBI2021 which are available on Congress website, where the reader will find a significant heterogeneity. Abstracts are ongoing or completed project-based research papers submitted by researchers from various academic degrees. This diversity is also found in the authors' scientific areas, reflecting on the variety of research themes presented at the Congress itself.

Reasonable effort has been made to publish reliable data and information, but the author and publisher cannot assume responsibility for the validity of all materials or the consequences of their use. The authors and publishers have attempted to trace the copyright holder of all material reproduced in this publication and apologize to copyright holder if permission to publish in this form has not been obtained. If any copyright material has not been acknowledged please write and let us know so we may rectify in any future reprint.

Based on ICHWBI2021 abstracts that are available at

<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/pt-pt/abstracts>

Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK

Viseu, Portugal, May 28 and 29, 2021

Published: November, 30 2021

Coordinator: Gustavo Desouzart

Oral Communications – ICHWBI2021

O2

Saúde oral e qualidade de vida na pessoa com deficiência intelectual: contextos de autonomia

Patrícia Couto⁽¹⁾, Maria Correia⁽²⁾, Nélcio Veiga⁽³⁾

¹Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, FMDUCP, Portugal, pscouto@ucp.pt;

²Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, FMDUCP, Portugal, mcorreia@ucp.pt;

³Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, FMDUCP, Portugal, nveiga@ucp.pt

Introdução: A qualidade de vida relacionada com a saúde oral descreve o impacto da condição oral na saúde geral e na vida quotidiana e tem implicações na prática clínica e na investigação.

Objetivos: Avaliar a saúde oral e respetivo impacto na qualidade de vida do indivíduo com deficiência intelectual leve em função do seu grau de dependência. **Métodos:** Foram avaliados 240 indivíduos com diferentes vínculos a instituições da zona centro de Portugal filiadas na HUMANITAS. Um questionário sociodemográfico e de saúde oral foi aplicado juntamente com o questionário - Oral health impact profile (OHIP-14), seguidos de um exame clínico com base nos índices: Clinical Oral Health Index (COHI); Clinical Oral Care Needs Index (COCNI) e Clinical Oral Prevention Index (COPI). Na análise estatística foram utilizados os testes Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, Qui quadrado e Coeficiente de Correlação de Pearson. **Resultados:** Dos 240 indivíduos, 13,3% encontram-se institucionalizados e 86,7% não institucionalizados, dos quais 8,7% vivem sozinhos. A percepção da qualidade de vida foi, na escala OHIP-14, superior para os indivíduos institucionalizados. No exame clínico, a percentagem de COHI nível 1 (problemas de baixo a moderado impacto) é superior para indivíduos institucionalizados, enquanto que nos indivíduos não institucionalizados é superior o COHI nível 2 (problemas de impacto importante a severo). É nos indivíduos não institucionalizados que vivem sozinhos, que encontramos a maior percentagem de pessoas sem dentes ou com 1-9 dentes, já a existência de 20 ou mais dentes é superior para quem vive com familiares. Também a qualidade de vida relacionada com a saúde oral é percebida como inferior por quem vive sozinho. **Conclusões:** Existem diferenças significativas na saúde oral e qualidade de vida dos indivíduos com deficiência intelectual leve mediante o seu nível de dependência, verificando-se que a um maior grau de dependência corresponde um pior estado de saúde oral.

Agradecimentos: Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04279/2020.

Keywords: Saúde oral; Qualidade de vida; Deficiência intelectual

References:

1. El-Meligy O, Maashi M, Al-Mushayt A, Al-Nowaiser A, Al-Mubark S. (2016). The Effect of Full-Mouth Rehabilitation on Oral Health-Related Quality of Life for Children with Special Health Care Needs. *J Clin Pediatr Dent*, 40(1):53–61.

O4

Liderança e governação hospitalar: impacte nos cuidados ao doente - scoping review

Magda Guerra¹, Elvino Jesus², Beatriz Araújo³, Gustavo Desouzart⁴, Dina Santos⁵

¹ Doutoranda em Enfermagem, UCP, Instituto Ciências da Saúde; Professora ESS IP Viseu

² Professor Assistente, UCP, Instituto Ciências da Saúde

³ Professora Associada, UCP, Instituto Ciências da Saúde

⁴ KinesioLab – Piaget Institute of Viseu

⁵ Enfermeira Especialista UCC Viseu

Introdução: As estruturas da governação hospitalar são exigentes e desafiadoras e exigem um investimento por parte da organização, dos seus líderes e da equipa de profissionais de saúde, no caso particular dos enfermeiros, para que se obtenham cuidados prestado com qualidade e segurança do cliente.

Objetivo: Verificar o impacte da liderança e participação dos enfermeiros na governação hospitalar, na qualidade e segurança dos cuidados prestados. **Métodos:** *Scoping review*, com pesquisa de estudos em bases de dados datados entre janeiro de 2014 a julho de 2020, objetivando evidências o mais recente possíveis que permitam responder à questão de investigação. O *corpus* amostral ficou constituído por 10 artigos que reuniram condições metodológicas. **Resultados:** As evidências sugerem uma relação significativa entre a governação partilhada e o envolvimento no trabalho, indicando que quanto mais os enfermeiros participam na governação, maior é o seu envolvimento no trabalho, com resultados positivos nos cuidados prestados e na segurança do cliente. A governação partilhada configura-se como uma estratégia que pode facilitar a adesão da equipa de enfermagem, uma vez que permite aos enfermeiros maior controlo e autonomia sobre a sua prática profissional. As estruturas e processos da governação legitimam a prática profissional dos enfermeiros, traduzindo-se em cuidados de saúde de qualidade e na garantia da segurança do cliente. A participação dos enfermeiros na governação hospitalar requer líderes transformacionais, pró-ativos e que se esforcem por transformar o ambiente e a cultura organizacional através da inovação. A base da governação partilhada reside nos princípios de responsabilidade, parceria, autonomia e comunicação. **Conclusão:** Os enfermeiros em contexto hospitalar devem reger-se por um modelo de prática de enfermagem mais autónomo, com participação ativa na governação e assente na negociação coletiva e partilhada, sendo estas condições *sine qua non* para se obter cuidados de qualidade e garantir a segurança do cliente.

Palavras-chave: Liderança; Governação; Enfermeiro; Hospital; Segurança; Cuidados

References:

Allsup, J., Dahl, T., & Roberson, D. (2019). Relationship Between Nurse-Patient Ratios and Nurse Burnout. Boamah, S. A., Laschinger, H. K. S., Wong, C., & Clarke, S. (2018). Effect of transformational leadership on job satisfaction and patient safety outcomes. *Nursing outlook*, 66(2), 180–189.